

HEMOCROMATOSE: CAUSAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS

GOLFETO, Letícia Milena¹; LIBERATO, Katlyn Emanoelly Gomes¹; OLIVERIA, Wender Rodrigues de¹; MIKALOUSKI, Udson^{2,1}

Resumo

O presente trabalho se aplica na área da saúde, tendo como principal objetivo o estudo da doença Hemocromatose, uma doença que pode ser de origem hereditária ou por mutações sendo seu o principal fator o excesso de ferro no organismo. O mesmo, pode auxiliar em um antecipado diagnóstico, sendo que com o conhecimento do tema, será mais fácil identificar os principais sintomas da doença, levando a busca de tratamentos que devem ser direcionados por especialistas nessa área.

Palavras-chaves: Caucasianos, hemoglobinopatias, hemácias.

Abstract:

The present works applied in the health area, having as main objective the study of the disease Hemochromatosis, a disease that may be of here dietary origin or by mutation and its main factor is the excess of iron in the body. The same can help in an early diagnosis, and with the knowledge of the subject, it will be easier to identify the main symptoms of the disease, leading the search for treatments that should be directed by specialists in this area.

Key words: Caucasians, hemoglobinopathies, erythrocytes.

INTRODUÇÃO

O organismo humano é formado por diversos sistemas como: Sistema Cardiovascular, Sistema Respiratório, Sistema Digestório, Sistema Circulatório, entre outros, e cada um desses possui uma função vital para o organismo (SOUZA, 2018).

Cada célula que compõe nosso organismo desempenha uma função, ou seja, elas podem ser células de nutrição, proteção, reprodução, geração de energia (ATP), sendo assim cada substância que é absorvida pelo nosso corpo através delas precisam de uma quantidade equilibrada. Nosso corpo é constituído por glóbulos brancos e glóbulos vermelhos, onde cada um desempenha uma função: Os glóbulos brancos participam do nosso sistema de defesa, que são chamados de leucócitos. Já os glóbulos vermelhos realizam a distribuição de oxigênio e a retirada de gás carbônico, este contém Hemoglobina. Tanto a falta de certas substâncias,

¹ Discente do curso de biomedicina da Faculdade de Apucarana – FAP

² Mestre Docente da Faculdade de Apucarana - FAP

como o excesso podem trazer malefícios para nossa saúde, nosso organismo precisa sempre estar em equilíbrio.

O ferro, por exemplo, é uma substância que o nosso organismo necessita em pouca quantidade, porém ele não pode faltar, pois nos seres humanos, ele garante um bom funcionamento do organismo, realiza a síntese do DNA e metabolismo energético. Mas seu excesso pode gerar toxicidade, e levar o organismo a agravar certos problemas como doenças cardiovasculares, neoplasias, infecções, artrites e desenvolver a Hemocromatose (GROTTO).

A Hemocromatose é uma doença que pode ser de origem hereditária ou ela pode se desenvolver em algum organismo, essa doença é de difícil detecção em pessoas jovens, seus principais sintomas são, cansaço excessivo, dor nas articulações, perda da força física, perda de peso entre outros. O diagnóstico dela é sugestivo, pois depende de algumas variações, por exemplo, no exame de sangue (aonde aparece elevação do nível de ferritina). O tratamento pode variar dependendo do caso que a pessoa estiver, mas o mais utilizado é a flebotomia (sangria), (AIRES).

OBJETIVO

Levar a todos um amplo conhecimento sobre a doença Hemocromatose, indicando os principais sintomas, diagnósticos e tratamentos para cada caso específico da doença.

MÉTODO

O trabalho desenvolvido seguiu os conceitos do estudo exploratório, por meio de pesquisas bibliográficas. A seguir estão descritas as fontes que forneceram as respostas adequadas à solução do problema proposto:

a) Artigos científicos sobre a temática foram acessados nas bases de dados Scielo, Google acadêmico, publicados nos últimos 17 anos (2003 a 2019). Foi utilizado artigos nacionais, disponíveis online em texto completo ou em formato de PDF. Os seguintes descritores foram aplicados: Hemocromatose, sintomas, tratamentos e diagnósticos.

b) Auxílio de páginas da Internet, acessadas nas bases do Google de pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

Hemocromatose é o excesso de Ferro no organismo, ela ocorre quando há uma alteração genética que impede que o excesso do ferro seja eliminado do organismo, ocorrendo assim, uma absorção maior do que é necessário, trazendo diversos problemas ao organismo. Ela pode ser classificada em Hemocromatose primária ou secundária. A Hemocromatose primária (hereditária), é quando ocorre uma alteração genética, muito comum em caucasianos (pessoas de pele clara), essencialmente de todo o continente Europeu, o ferro é absorvido além do necessário pelo intestino, provocando acúmulo do mesmo. E a Hemocromatose secundária acontece quando já existe uma patologia, como hemoglobinopatias e anemias, ela se dá pela destruição das hemácias, que liberam hemoglobinas ricas em ferro na corrente sanguínea, gerando o acúmulo em excesso nos órgãos que já foram atingidos pela Hemocromatose hereditária (CUNHA, 2010).

Os pacientes normais, tem uma quantidade de 4g a 5g de ferro em seu organismo. Já os pacientes com Hemocromatose, a quantidade de ferro é muito elevada podendo chegar de 20g a 40g no organismo, decorrente da absorção excessiva do ferro. A Hemocromatose é dificilmente diagnosticada antes dos 20 anos, porque a quantidade de ferro encontrada no organismo é muito baixa. Na maioria dos pacientes a doença é encontrada na faixa etária de 40 a 50 anos. Dentre esses pacientes a doença é encontrada em maior parte nos homens, sendo que para cada 4 mulheres, 10 homens sofrem com essa doença. Ela pode se desenvolver a partir de uma perda fisiológica, que nas mulheres é comum apresentar no período menstrual ou durante gestação (AIRES).

No início da doença, podem aparecer sintomas como, perda da força física, sono excessivo, fadiga, dores nas articulações, perda de peso, queda de cabelo. Porém quando a doença estiver lesionando algum órgão pode apresentar sintomas como, dores abdominais (estômago), diabetes (pâncreas), insuficiências cardíacas e arritmias (coração), hiperpigmentação cutânea (pele), patologia em articulações (Artrite), perda da função do fígado gradualmente, hipotireoidismo (produção em excesso de hormônios-Tireoide) e a perda de libido/impotência. Destacando que para os homens é muito comum apresentar uma impotência sexual e para as mulheres a amenorreia (ausência da menstruação), (EINSTEIN).

A princípio, o diagnóstico é dado pela presença de sinais sugestivos da doença, como na detecção das anormalidades bioquímicas do ferro, ou pela comprovação da concentração elevada do mesmo, por biopsia hepática e também testes genéticos que comprovem se existe mutação da Hemocromatose hereditária. Esse diagnóstico deverá ser feito tanto para homens como para mulheres, em qualquer idade, ainda mais quando os níveis de astenia crônica imo elevadas, artralgia ou aminotransferase elevados, estão bem visíveis ou quando a elevação está maior que a permitida. A Associação Europeia para o estudo do fígado (EASL), recomenda que os pacientes evitem comer alimentos com alto teor de ferro, como por exemplo, a carne vermelha e fígado (fonte muito rica em ferro ligada ao Heme), evitem também ingerir suplemento de ferro e vitamina C, bebidas alcoólicas e frutos do mar (principalmente ostras cruas), (HAMILTON).

O tratamento mais comum usado é a flebotomia terapêutica de 500ml de sangue completo, ele é feito de acordo com o que cada indivíduo tolera (periodicamente), nesse tipo de tratamento o ferro que está nos tecidos sofre um deslocamento, formando novas moléculas de hemoglobinas, porém esse tratamento é contraindicado em caso de pessoas que possuem algum tipo de Anemia. Outro tratamento que pode diminuir o nível de ferro no organismo é a quelação (uso de medicamentos), esse tratamento é utilizado para pessoas que não conseguem fazer a flebotomia por algum motivo, nesse caso é utilizado a deferiprona e o deferasirox, por administração via oral, porém como todo medicamento existem contraindicações, sendo que ela pode causar náuseas e vômitos, dores abdominais, hepatotoxicidade, entre outros (JORGE).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que após a pesquisa os pacientes que conseguem detectar a Hemocromatose no início dispõem de um diagnóstico rápido, podendo ter uma melhora significativa no decorrer da doença. Temos como base uma pessoa diabética que apresente um quadro de Hemocromatose terá uma melhora nos sintomas na disfunção hepática, reduzindo a dependência da insulina. Em outros casos das doenças melhora a pigmentação anormal da pele, os distúrbios cardíacos, mal-estar, astenia e as dores abdominais. Porém se já houver cirrose e artropatia, não tem mais êxito o tratamento.

REFERÊNCIAS

AIRES, Elaine. **O que é hemocromatose e como identificar os sintomas.** Tua Saúde. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/hemocromatose/> acesso em: 27 set. 2019.

BVS, Atenção Primária em Saúde. **Como fazer o diagnóstico de hemocromatose e como tratar/acompanhar estes pacientes?.** Disponível em: <<https://aps.bvs.br/aps/como-fazer-o-diagnostico-de-hemocromatose-e-como-trataracompanhar-estes-pacientes>> acesso em: 27 set. 2019.

CUNHA, Pâmela Reis. Hemocromatose hereditária. Rev. Academia de Ciências e Tecnologias. 2010. Disponível em:<http://www.ciencianews.com.br/arquivos/ACET/IMAGENS/revista_virtual/hematologia/artpamella.pdf> acesso em: 27 set. 2019.

DOUKETIS, James D. **Sobrecarga de ferro secundária.** MSD. Manual: versão para profissionais de saúde. Disponível em: <<https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-do-sangue/sobrecarga-de-ferro/sobrecarga-de-ferro-secund%C3%A1ria>> acesso em: 27 set. 2019.

EINSTEIN. Albert: Sociedade beneficente israelita brasileira. **Hemocromatose.** Disponível em: <<https://www.einstein.br/guia-doencas-sintomas/hemocromatose>> acesso em: 27 set. 2019.

GROTTO, Helena Z. W.. Fisiologia e metabolismo do ferro. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. [online]. vol.32, suppl.2, pp.08-17. Epub May 14, 2010.

HAMILTON, James Peter Adam. **Hemocromatose hereditária.** MSD. Manual: versão para profissionais de saúde. Disponível em: <<https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/hematologia-e-oncologia/sobrecarga-de-ferro/hemocromatose-heredit%C3%A1ria>> acesso em: 27 set. 2019.

JORGE, Stéfano Gonçalves. **Hemocromatose.** HEPCENTRO, Hepatologia Médica. Disponível em: <http://www.hepcentro.com.br/hemocromatose.htm> acesso em: 27 set. 2019.

MINHAVIDA. **Hemocromatose: sintomas, tratamento e causas.** Disponível em: <<https://www.minhavidade.com.br/saude/temas/hemocromatose>> acesso em: 27 set. 2019.

SOUZA, Elaine Barbosa. Sistema do corpo humano. Toda Biologia.com, 17 dez 2018. Disponível em: https://www.todabiologia.com/anatomia/sistemas_corpo_humano.htm acessado em: 27 set 2019.